

10 - Como fazer a adubação e calagem?

Solos de baixa fertilidade devem ser corrigidos com o uso de adubos químicos e/ou orgânicos. Inexistem trabalhos que indiquem o nível ideal de adubo para a cultura do pinhão manso. Entretanto, recomenda-se a análise de solo e usar como referência as recomendações preconizadas para a cultura da mamona.

11 - Quais as principais pragas e doenças?

Em observações realizadas em alguns campos de produção de pinhão manso, foram constatadas ocorrências de doenças (oídio, podridão radicular, viroses) e pragas (cupim, ácaro branco, cigarrinha verde, tripes, broca do caule, percevejos).

12 - Como fazer as limpas?

As capinas (Fig. 7) poderão ser realizadas, preferencialmente, através de enxada ou cultivador puxado a trator ou animal. O número de capinas é variável e irá depender da infestação de ervas daninhas, que pode ser influenciada pela precipitação ocorrida.



Fig. 7. Limpa de pinhão manso em área experimental.

13 - Como e quando realizar a colheita?

A colheita deve ser iniciada quando da maturação dos primeiros frutos, a qual é bastante desuniforme, o que implica num grande número de colheitas manuais, provocando um aumento considerável no custo de produção.

14 - Qual a produtividade média?

As informações atuais são insuficientes para se quantificar a produção em quilogramas por hectare da cultura do pinhão manso.

15 - Como é feito o beneficiamento e o armazenamento?

Após colhidos, os frutos devem ser espalhados e colocados ao sol para completar a secagem. Posteriormente, realizar o beneficiamento manual (batendo-se os frutos) ou usando-se máquinas apropriadas. Nesse caso, há necessidade de se fazer a separação entre as cascas e as sementes. As sementes devem ser armazenadas em sacos e colocadas preferencialmente sobre estrados de madeira, em locais cobertos, arejados e livres de umidade. Deve-se ter o cuidado de não se armazenar as sementes com elevado teor de umidade.

PINHÃO MANSO (*Jatropha curcas* L.)



EQUIPE TÉCNICA

Ivan Souto de Oliveira Júnior
Farnésio de Sousa Cavalcante
Eric Xavier de Carvalho
Sandoval Lopes de Sousa
Sérvulo Mercier Siqueira e Silva

INSTITUTO AGRONÔMICO DE PERNAMBUCO
Vinculado à Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária
DETC/ Supervisão de Publicação e Documentação
Av. Gen. San Martins, 1371 - Bonji - 50761-000 - Recife-PE - C.P. 1022
Fones: (0XX81)3184 7255/3184 7305 - E-mail: bibliot@ipa.br/ ipa@ipa.br - Home page: <http://www.ipa.br>
Junho / 2009 - 2.000 exemplares



IPA - 74 anos semeando conhecimento

1 - O que é o pinhão manso?

O pinhão manso (*Jatropha curcas* L.) (Fig. 1) é uma planta perene, pertencente a família das Euphorbiaceae, de cujas sementes se extrai um óleo semelhante ao de canola e que apresenta utilidades diversas. Entre essas, podemos ressaltar o fabrico de sabões, lubrificantes, tintas e mais recentemente a possibilidade de ser utilizado para a produção de biodiesel. O fruto (Fig. 2) é uma cápsula trilobular onde as sementes escuras e lisas se alojam em seu interior, possuindo um teor de óleo que pode variar entre 30 e 40%. Apresenta vasta distribuição geográfica (Fig. 3), podendo ser encontrado desde as regiões tropicais secas até as regiões equatoriais úmidas.



Fig. 1. Pinhão manso plantio do Banco Ativo de Germoplasma do IPA.



Fig. 2. Frutos de pinhão manso.

2 - Qual o clima ideal para o cultivo ?

A planta se desenvolve bem com precipitações anuais acima de 600 mm de chuva/ano, sendo tolerante a longos períodos de estiagem, porém, com precipitação abaixo de 300 mm/ano, ela paralisa o seu desenvolvimento. A produtividade do pinhão manso é bastante afetada pela distribuição de chuvas e também pela ação prolongada de ventos na época da floração (queda de botões florais e redução na polinização). A planta adapta-se com facilidade

a diversas condições climáticas, revelando-se bastante rústica. A temperatura ideal está entre 20 a 28 °C.

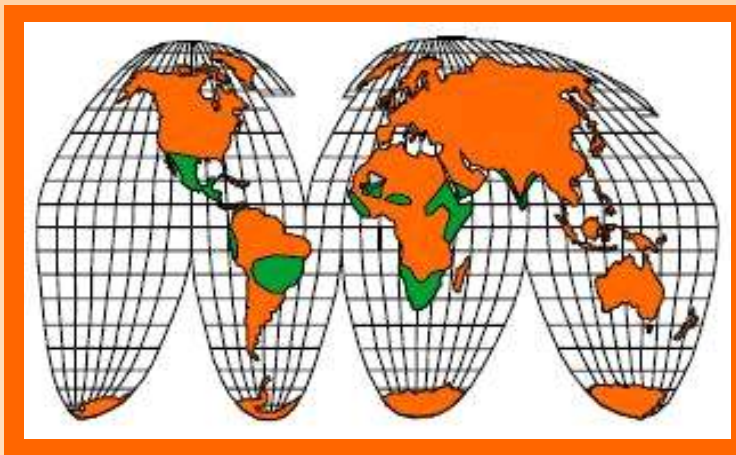


Fig. 3. Principais áreas de dispersão geográfica do pinhão manso (verde).

3 - Qual o tipo de solo ideal?

Deve ser profundo, com boa drenagem e de fertilidade natural elevada. Entretanto, pode ser cultivado em áreas de solos pouco férteis e de clima desfavorável à maioria das culturas alimentares tradicionais, como, por exemplo, no Semi-Árido nordestino.

4 - Há alguma pesquisa para obtenção de variedades adaptadas ao semi-árido?

No Brasil, as pesquisas com o pinhão manso ainda são bastante incipientes. Não se conhece nenhum relato científico sobre um programa de melhoramento que ofereça subsídios capazes de permitir a indicação de uma cultivar que possibilite um mínimo de segurança para seu cultivo. Algumas Instituições de pesquisa agropecuária, entre as quais o IPA (Fig. 4), tem iniciado alguns trabalhos sobre essa cultura.



Fig. 4. Plantas de pinhão manso do Banco Ativo de Germoplasma do IPA - Estação Lauro Ramos Bezerra, Serra Talhada, PE.

5 - Como preparar a área para o plantio?

O preparo do solo para o plantio do pinhão manso é bastante simples, consistindo de uma aração seguida de uma gradagem (Fig. 5). Recomenda-se evitar o uso da grade aradora pelo fato de que a mesma provoca a compactação do solo.



Lembre-se que um bom preparo de solo facilita a germinação e diminui a incidência de ervas daninhas..

Fig. 5. Preparo do solo à tração animal (A) e mecânica (B).

6- Qual a época de plantio ?

O plantio deve ser realizado no início do período chuvoso. O pinhão manso é propagado através de sementes (Fig. 6) ou com mudas de estacas produzidas em sacos de polietileno. Alguns estudos indicam que as mudas provenientes de sementes apresentam maior vigor e longevidade, quando comparadas àquelas obtidas por estaquia.



Fig. 6. Sementes de pinhão manso.

7 - Quantos quilos de sementes são necessários para o plantio de um hectare?

Considerando-se um espaçamento de 3,0 m x 2,0 m e utilizando-se três sementes/cova, gasta-se cerca de 4,0 kg por hectare.

8- Quais os espaçamentos utilizados?

Não existe, até o presente momento, nenhum sistema de produção validado que indique o arranjo populacional ideal para a cultura do pinhão manso.

9- O consórcio é permitido?

Sim. Pode ser realizado com várias culturas, dentre as quais o milho e o feijão macassar.